

Livro do fotógrafo Artur Pastor que assinala o centenário do seu nascimento lançado a 3 de setembro na Feira do Livro de Lisboa 2022

O Arquivo Municipal de Lisboa assinala o centenário do nascimento de Artur Pastor com o lançamento do livro de fotografia 'Artur Pastor – Portugal país de contrastes', uma co edição da Câmara Municipal de Lisboa e da editora Majericon, que terá lugar no dia 3 de setembro, no stand das Bibliotecas Municipais de Lisboa da Feira do Livro de Lisboa.

Tomando como ponto de partida o texto 'Portugal um país de contrastes', escrito por Artur Pastor em abril de 1954 para a revista Portugal Ilustrado, e o seu testemunho “Portugal não se visita apenas com o olhar porque se sente, também, o coração”, este livro constitui-se como um roteiro fotográfico sobre o legado deixado pelo fotógrafo Artur Pastor, evocando o seu desassossego ambivalente, em torno da escrita e da fotografia, do litoral e do interior ou da ruralidade e da modernidade.

Reunindo uma seleção de 249 fotografias a preto e branco, entre as muitas que constituem o espólio adquirido à família pela Câmara Municipal de Lisboa em 2001, tem como objetivo dar a conhecer a obra deste fotógrafo ímpar e a sua visão de Portugal, um país desaparecido e alterado na memória dos mais novos, mas refletindo um passado presente para os que o viveram.

O livro estará à venda, a partir de Setembro, nas instalações do Arquivo Municipal de Lisboa, na Loja BLX – Bibliotecas de Lisboa, nas livrarias e poderá ainda ser adquirido através da página da editora: www.majericon.com.

Artur Pastor | nota biográfica

Artur Pastor nasceu em Alter do Chão, a 1 de maio de 1922. Concluiu o curso de Regente Agrícola em Évora, na Herdade da Mitra, em 1942. Neste ano realizou o seu primeiro trabalho de fotografia que utilizou para ilustrar a sua tese final. Nessa altura descobriu o gosto pela fotografia que o fascinou até ao fim da sua vida.

Em Évora envolveu-se em projetos de natureza fotográfica apresentando os seus trabalhos em publicações ilustradas, postais, selos e cartazes. Colaborou em diversos jornais do Sul do País com artigos de opinião e de cariz literário. Com apenas 23 anos apresentou a sua primeira exposição “Motivos do Sul”.

No início dos anos cinquenta ingressou nos serviços do Ministério da Economia em Montalegre, sendo transferido em 1953 para Lisboa, para a Direção-Geral dos Serviços Agrícolas, fundando a fototeca deste serviço. Paralelamente, colaborou com outros organismos públicos, dos quais se destacam, a Junta Nacional do Azeite, do Vinho, das Frutas e a Federação Nacional dos Produtores de Trigo, entre outros. Em 1958 publicou uma edição de autor intitulada “Nazaré” e em 1965, “Algarve”, dois álbuns com textos e fotografias da sua autoria.

Participou frequentemente em exposições e Salões de Fotografia, tanto em Portugal como no estrangeiro, donde recebeu alguns primeiros prémios. O seu trabalho foi publicado por diversas revistas de fotografia nacionais e internacionais, tais como “The Times”, “National Geographic” entre outras.

Trabalhou por encomenda para diversos organismos oficiais e empresas, sobretudo no campo da agricultura e turismo. Integrou exposições oficiais e feiras, no país e no estrangeiro, tendo fotografado de forma regular até ao seu falecimento, em 1999. Em 2001 o espólio foi adquirido à família pela Câmara Municipal de Lisboa.

Mais informações

Telefone: 218 177 213 | E-mail: arquivomunicipal@cm-lisboa.pt

Sítio: <http://arquivomunicipal.cm-lisboa.pt>

Facebook: <https://www.facebook.com/arquivo.mun.lisboa/>

Instagram: https://www.instagram.com/arquivo_municipal_lisboa/

Twitter: <https://twitter.com/arquivolisboa>